

## **COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**

### **REQUERIMENTO N° , DE 2005 (do Sr . LUIZ CARLOS HAULY )**

Solicita seja convidado para Reunião de Audiência Reservada o Sr. José Robalinho Cavalcante, Procurador do Ministério Público Federal, para prestar esclarecimentos sobre as investigações da multinacional Gtech e os contratos com a Caixa Econômica Federal, bem como o envolvimento do senhor Rogério Buratti, Waldomiro Diniz e Carlos Cachoeira na renovação dos mesmos com o banco estatal.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos dos art. 48, § 1º e 256 e seguintes, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que se digne a adotar as providências necessárias ao convite para Reunião de Audiência Reservada o Sr. José Robalinho Cavalcante, Procurador do Ministério Público Federal, para prestar esclarecimentos sobre as investigações da multinacional Gtech e os contratos com a Caixa Econômica Federal, bem como o envolvimento do senhor Rogério Buratti, Waldomiro Diniz e Carlos Cachoeira na renovação dos mesmos com o banco estatal.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Segundo informações veiculadas na imprensa, o Procurador da República José Robalinho Cavalcante tem atuado na elucidação do envolvimento de funcionários da Caixa Econômica Federal e a multinacional Gtech, para apuração de possíveis crimes cometidos contra a Administração Pública, bem como envolvimento de importantes personalidades da política nacional neste episódio lamentável da República, que estendeu-se com a participação do senhor Waldomiro Diniz no episódio Caixa/Gtech ao lado do ex-secretário de governo da prefeitura de Ribeirão Preto, Rogério Buratti, bem como do empresário lotérico Carlos Cachoeira.

De acordo com a revista Isto É, edição 1798, "...Ele é investigado pela Polícia Federal por ter sido – segundo acusações de diretores da Gtech (administradora das loterias da Caixa Econômica Federal) – indicado pelo ex-

assessor da Casa Civil Waldomiro Diniz para uma consultoria milionária em troca da renovação do contrato entre a empresa e a CEF no governo Lula. Buratti é um homem da turma do PT há anos. Em 1987, assessorou o então deputado estadual José Dirceu na Assembléia Legislativa. Em 1991, Buratti passou a trabalhar, na liderança do PT, com outro deputado estadual, com o qual fundou o partido em Osasco, João Paulo Cunha, hoje presidente da Câmara dos Deputados. Buratti subiu mais degraus na pirâmide petista ao trabalhar com Palocci na Prefeitura de Ribeirão. Foi demitido pelo então prefeito em 1994, ao ser flagrado negociando com um empreiteiro vantagens em uma licitação municipal. Mas não perdeu o amparo dos petistas. Em 1995, migrou para o gabinete de João Paulo em Brasília. Mas a relação de Buratti com o PT não se restringe ao emprego. Até 1998, foi sócio do atual chefe de gabinete de Palocci, Juscelino Dourado, em uma empresa de informática. Em maio de 2002, Buratti, como diretor de uma empresa, posava ao lado de Palocci na Prefeitura de Ribeirão...”.

Assim, de forma que esta Casa tenha conhecimento sobre a situação atual da criteriosa apuração que vem sendo desempenhada pelo Procurador da República, é de suma importância a sua oitiva em Sessão Reservada, pois que não seja alegado para a sua não realização o princípio de “Segredo de Justiça”, pois o Sr. Robalinho poderá dar explicações convincentes sobre o material até agora angariado na investigação por ele conduzida.

Sala da Comissão, em 7 de junho de 2005.

Deputado LUIZ CARLOS HAULY  
PSDB-PR